

PARLAMENTO INTERNACIONAL MUNICIPAL - PARLIM
PEDRO JUAN CABALLERO & PONTA PORÃ

ATA Nº 05/2024 - ORDINÁRIA

1 De acordo com a resolução nº 07/1999, que regulamenta o Parlamento
2 Internacional Municipal (PARLIM). Quinta sessão ordinária do Parlim, vinte e
3 nove de agosto de dois mil e vinte e quatro. Presidente Ivo Lescano da Junta
4 Municipal de Pedro Juan Caballero. Estando presentes os representantes do
5 PARLIM, e sob a proteção de Deus, dou por aberta a 5ª Sessão Ordinária do Parlim
6 referente ao Período Legislativo de 2024. Ata da Sessão anterior será colocada em
7 discussão e votação...em discussão...em votação...os vereadores e concejales que
8 estiverem de acordo permaneçam como estão...aprovada. Presidente. Determino ao
9 Secretário Geral, Senhor Rubén Torres Gonzalez que faça a leitura do expediente.
10 Participação no Parlasul, do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã com
11 representante da Junta Municipal de Pedro Juan Caballero e Presidente da Junta
12 Municipal de Ciudad del Este. Integração do Parlim na Comissão das cidades de
13 Fronteira do Parlasul. Apresentação da Arte (símbolo) Parlim. Passo a palavra ao
14 presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã, vereador Agnaldo Miudinho.
15 Obrigado presidente Ivo Lescano, satisfação estar aqui mais uma vez com vocês. E
16 como as coisas acontecem quando a gente vive na fronteira Brasil e Paraguai, os
17 problemas são divididos, eu pedi a inclusão do assunto dos transportes de aplicativo
18 de Uber e Taxi, na pauta, para a gente poder discutir hoje. A reunião do Parlasul
19 em Foz de Iguaçu foi muito importante para a gente, junto à equipe técnica, ficamos
20 lá cinco dias tratando justamente de assuntos que para eles, também são comuns
21 como os nossos. E a gente voltou de lá com vários tratados, principalmente na

22 questão dos transportes, dos aplicativos de uber e taxi e é isso o que a gente gostaria
23 de apresentar aqui para vocês, como uma alternativa para que a gente realmente
24 solucione o problema. A questão do transporte funciona em Foz do Iguaçu, lá existe
25 um tratado entre as três fronteiras, a tríplice fronteira Brasil, Paraguai e Argentina,
26 que é um pouquinho mais complicada do que a nossa, mas aqui é muito mais
27 tranquilo para se resolver o problema. Então o Presidente da Junta municipal de
28 Ciudad del Este recebeu o corpo jurídico da Câmara Municipal de Ponta Porã. A
29 equipe técnica esteve no FozTRANS e verificou o procedimento sobre o
30 cadastramento dos motoristas de aplicativos e taxis e lá foi constatado que funciona
31 muito bem. Estamos aqui hoje, já apresentei a vocês os tratados que são feitos lá,
32 para a gente colocar dentro dos nossos moldes e adequar a nossa realidade, vamos
33 tentar realmente resolver o problema. Obrigado, senhor Presidente. Obrigado.
34 Convido o vereador Marcelino Nunes para falar sobre esse problema dos motoristas
35 de aplicativos e taxistas. Bom dia senhor Presidente Ivo Lescano da junta municipal
36 de Pedro Juan Caballero e Presidente Agnaldo Miudinho da Câmara Municipal de
37 Ponta Porã, nobres vereadores, senhoras e senhores concejales, público que nos
38 prestigiam nesta manhã, na reunião do Parlim. Senhores taxistas paraguaios, que
39 estão desse lado aqui, lado esquerdo, pessoal do aplicativo está do lado direito, está
40 inscrito? Eu vou começar a minha fala falando uma coisa, aqui nós não temos que
41 ter um lado, nem de esquerda, nem de direita. Nós somos todos irmãos. Não é isso?
42 É isso aí. Primeiramente todos os senhores são trabalhadores. O que nós precisamos
43 é arrumar um ponto de equilíbrio, através do Parlim, através da Junta Municipal e
44 da Câmara Municipal de Ponta Porã, para que haja esse equilíbrio. Primeiramente,
45 eu vou deixar bem claro aqui como autoridade brasileira, não existe perseguição de
46 autoridade brasileira contra aplicativo e contra taxistas brasileiros e taxistas
47 Paraguaio. Se alguém estiver sendo perseguido aqui, por qualquer autoridade
48 policial, eu coloco meu telefone aqui, 99940-0333, denuncie de imediato, isso não

49 existe. E os senhores dos aplicativos também. Não existe perseguição aqui, no lado
50 Paraguaio, nem da polícia Paraguaia aos senhores. O que nós precisamos estando
51 reunidos aqui hoje? É para que a gente chegue a um denominador comum. O
52 presidente da nossa casa de leis, o vereador Agnaldo, ele trouxe uma experiência,
53 juntamente com a assessoria jurídica nossa, lá de Foz do Iguaçu. Lá é tríplice
54 fronteira, Brasil, Argentina e Paraguai. Lá tem o FOZTRANS. O que é isso? É um
55 mecanismo de cadastro dos trabalhadores, tanto do lado brasileiro quanto do lado
56 paraguaio, de forma equânime, para não ter problema, com o adesivo colocado no
57 vidro do carro. Para que? Para facilitar a vida desses trabalhadores em aplicativos
58 e táxis. Em Ponta Porã e Pedro Juan Caballero não vai ser diferente. Eu tenho
59 certeza que o presidente desta casa vai saber conduzir muito bem essa reunião de
60 hoje. Então, de imediato, claro, eu deixo aqui para vocês. Nós estamos aqui, não
61 para criar uma intriga, ao contrário. Nós estamos aqui para colocar um dispositivo
62 que facilite a vinda dos taxistas paraguaios do lado brasileiro, como sempre foi
63 respeitando as leis do outro lado e os aplicativos do lado brasileiro respeitando as
64 normativas do lado paraguaio. Simples assim. O que nós queremos? Tratamento
65 igual, lei igual, respeito igual para ambas as categorias. Não tem como entrar em
66 reunião aqui ou vir para casa e não poder fazer a volta. E nós vamos nos aprofundar
67 mais. É esse o nosso propósito da nossa reunião aqui. E hoje senhores, tanto os
68 taxistas paraguaios quanto os taxistas brasileiros e motoristas de aplicativos, têm o
69 total apoio do Parlim, da Junta de Pedro Juan Caballero e da Câmara Municipal de
70 Ponta Porã. Essa é a minha palavra para vocês. Obrigado, presidente. Presidente
71 Ivo Lescano. Presidente Agnaldo, esse é um projeto que eu não acreditava que
72 pudesse ser feito entre as fronteiras entre o Brasil/ Argentina e o Brasil/ Paraguai.
73 E na prática, eu quero que o presidente possa dar uma melhor explicação da
74 aplicação desse modelo que eles têm lá. Eu creio que assim possamos fazer uma
75 melhor utilização desse modelo também. E que o nosso propósito é o mesmo, ir e

76 vir para casa, para que os brasileiros possam fazer o seu trabalho, escutarem vocês,
77 discutir aqui e para que os taxistas possam fazer uso da palavra e dizer qual é a
78 situação e podermos montar uma mesa de trabalho. Que venham até a Junta
79 Municipal os taxistas do Brasil e os motoristas de aplicativos, chegar de forma
80 conjunta, com os taxistas paraguaios para que possamos consensualmente aplicar
81 um regulamento, através do Parlim, e assim ser reconhecido pela Junta Municipal
82 de Pedro Juan Caballero e pela Câmara Municipal de Ponta Porã. Temos que
83 atender algumas regulamentações diferentes das duas cidades, como eu disse,
84 podemos entrar em consenso. E é isso que eu quero que vocês conheçam. Presidente
85 Agnaldo. Obrigado, presidente Ivo. Eu quero dizer aos taxistas e motoristas de
86 aplicativos, que a Câmara Municipal de Ponta Porã e a Junta Municipal de Pedro
87 Juan Caballero, elas têm compromisso com a sociedade. Um compromisso de
88 organização, em situações que aparecem para a gente, não é de hoje que lidamos
89 com isso. Quando fomos em Foz do Iguaçu juntamente com a equipe técnica,
90 participar das reuniões, foi justamente para tentar trazer informações para vocês. E
91 hoje eu conversando com o presidente Ivo Lescano eu falava o seguinte, que o fato
92 da gente não se envolver diretamente, nós poderíamos estar na eminência de uma
93 tragédia. E essa tragédia, ela seria imputada para nós. O que que nós temos de
94 responsabilidade sobre isso? Nós estamos aqui para legislar, para encontrar um
95 denominador comum. Quando nós trouxermos os modelos de credenciais para
96 colocar nos carros, todos, tanto os Taxis do Brasil quanto os do Paraguai, os
97 aplicativos do Brasil e do Paraguai, eles vão ter que passar pelo mesmo local.
98 Pretende-se, e aí nós vamos trabalhar com a legislação, ambos têm que ter os
99 aplicativos, porque aquele que estiver habilitado dentro do aplicativo, ele vai
100 receber o selo do controle comum. O que que vai garantir pra ele o controle
101 comum? O controle comum vai garantir que ele possa transitar livremente nos dois
102 lados dos países irmãos, dentro da regra do aplicativo. Nós temos um inimigo

103 comum aqui. E o inimigo comum, ele não é nem o motorista de aplicativo, nem o
104 taxista. Nem do Brasil e nem do Paraguai. Ele é o transporte clandestino, esse é o
105 nosso inimigo comum. E nós vamos investir pesado na imprensa no seguinte
106 sentido. Não pegue transporte que não tenha o selo do Parlim. Aquele que tem o
107 selo do Parlim, é o correto, pode pegar. Aquele que não tem, é o clandestino, esse
108 é o nosso inimigo. Por quê? Porque aí a gente vai realmente poder identificar os
109 trabalhadores que têm o direito de trabalhar legalmente, daqueles que não tem. E
110 nós vamos começar a divulgar a experiência de modo que realmente dificulte o
111 acesso dessas pessoas, nós vamos tentar fazer o que é certo, que é habilitar as
112 pessoas, para que elas possam transitar livremente. Ou seja, o nosso inimigo
113 comum não está nesta sala aqui. Nós juntamente com a Junta Municipal vamos
114 trabalhar muito para que não exista mais esse tipo de contenda, porque isso não é
115 bom para nós, nem para vocês. Porque se vocês estão aqui neste momento, para
116 discutir isso, vocês estão deixando de trabalhar. Na verdade, vocês poderiam estar
117 cada um nas suas corridas aí, atendendo a população é um problema César, que nós
118 precisamos resolver. Presidente Ivo, quero dizer que dentro do projeto que nós
119 estamos construindo aqui, vai ter o credenciamento dos transportes de motoristas
120 de aplicativos e Taxis, vai ter dois telefones, um brasileiro e outro paraguaio, na
121 central que vai fazer o controle. A partir daí, a gente espera que a gente consiga o
122 mais rápido possível resolver isso aqui, a questão da legislação, já que precisamos
123 dos poderes que tiver. Nós já entregamos os folhetos que vieram, tanto para o corpo
124 jurídico da Junta Municipal como para o da Câmara Municipal, para entrarem em
125 um consenso sobre a nossa realidade, que é o mais rápido e o mais eficiente que a
126 gente possa fazer. Muito obrigado, presidente Ivo Lescano. Obrigado Presidente
127 Agnaldo. Se algum colega quiser fazer o uso da palavra ou alguém dos nossos
128 visitantes. Bom dia concejales e vereadores aqui presentes, muito obrigado. Quero
129 falar apenas algumas palavras sobre o problema e que possamos ter uma solução

130 para isso, disse o representante dos taxistas paraguaios. Reconhecemos que ainda
131 teremos um tempo até ser regulamentada essa situação. Primeiramente sobre o
132 preço único e também para que possamos ter um trabalho seguro e que nossos
133 passageiros possam confiar em nós e a gente possa trafegar livremente entre os dois
134 países irmãos. Obrigado presidente. Obrigado. Presidente Ivo Lescano diz que
135 vamos trabalhar juntos, Junta Municipal, Câmara Municipal e motoristas de
136 aplicativos e taxis. Fala do representante dos motoristas de aplicativos e taxis de
137 Ponta Porã, senhor Michael Douglas. Eu falo aqui como representante dos
138 aplicativos, mais especificamente em nome da MooveCar. O que acontece? A gente
139 está passando por um momento complicado, onde alguns motoristas de taxis não
140 estão satisfeitos com a atividade realizada pelos motoristas de aplicativos. E isso já
141 acontece há muito tempo no Brasil, em grandes metrópoles, onde foi implantada a
142 função de motorista de aplicativo. Ponta Porã e Pedro Juan Caballero já passaram
143 do tempo de regulamentar isso. O vereador Miudinho foi muito feliz quando ele
144 disse que não estão aqui pessoas que são nossos inimigos, nosso inimigo é o
145 transporte clandestino. Eu falo em nome da MooveCar, ela está regulamentada,
146 cumprindo todas as determinações da lei brasileira. Inclusive Ponta Porã já
147 regulamenta uma Lei, não sei se é do conhecimento dos senhores, se acontecer
148 algum sinistro, qualquer problema com algum passageiro durante o transporte, ele
149 está assegurado. Então, existe um seguro de vida para quem está fazendo a corrida
150 por aplicativo, desde que o aplicativo esteja regulamentado. Então, muitas vezes, a
151 falta de conhecimento do que está acontecendo, gera essas discussões e essa briga.
152 Nós somos cidades unidas, cidades gêmeas. Aqui não existe nem sequer um rio que
153 divide as cidades. As vezes a gente acha que aqui é uma cidade só. Eu sou morador
154 de Ponta Porã, natural daqui contribuinte, diferente de alguns motoristas que
155 exercem a atividade como fonte de renda, para auxílio na educação. Então, eu
156 gostaria de explicar para vocês que a MooveCar, ela é a única empresa que tem a

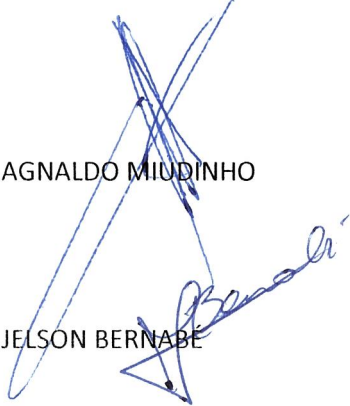
157 matriz em Ponta Porã e em Pedro Juan Caballero, ela está habilitada. Tanto é que
158 motoristas paraguaios são cadastrados lá em Ponta Porã, carros e motoristas
159 paraguaios trabalham conosco. Então não é uma briga de pessoas que estão
160 clandestinos, muito pelo contrário, a gente sempre prima em fazer o que é certo. O
161 que eu tinha para passar aos senhores é isso. Em relação ao colega paraguaio que
162 falou antes, fica aqui o convite, que ele se cadastre aqui no lado paraguaio e trabalhe
163 conosco. Obrigado. Vereador Marcelino. Senhor Presidente, gostaria de fazer mais
164 um comentário. Sobre a fala do motorista de aplicativo, queria dizer aqui para o
165 presidente da Junta Municipal e o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã.
166 Eu estava pensando aqui, sobre o que o motorista de aplicativo falou, dizer que é
167 importante, eu acho que aí já surge uma ideia parecida com o que o nosso colega
168 presidente e também o nosso presidente da Câmara teve, que é a gente começar a
169 pensar numa tabela, praticamente numa tabela única de trabalho. Eu acho que
170 começando pelo princípio da tabela única de trabalho, tanto os taxistas paraguaios
171 quanto os aplicativos vão evoluir de forma igual. Que hoje, realmente, o valor que
172 se paga por um aplicativo é muito baixo, não paga a gasolina. E vocês acabam
173 concorrendo de forma desigual, eu acho que começar a trabalhar, pensar no setor
174 financeiro, trabalhar numa proposta, numa tabela parecida, tanto no Brasil quanto
175 no Paraguai, meu presidente, com os taxistas. Acho que fica bom para os dois lados.
176 Outra coisa, o presidente Miudinho, ele esteve junto com a assessoria jurídica lá
177 em Foz do Iguaçu, isso a gente precisa falar até pra vocês entenderem bem, se falou
178 muito na ideia de um ponto de apoio. E ele trouxe de lá uma ideia, ele está buscando
179 recursos pra isso, de criar na linha internacional um ponto de apoio para taxistas e
180 motoristas de aplicativos. Um local lá onde vocês possam estacionar e a base de
181 controle desses motoristas de aplicativos e taxistas ser nesse próprio local. Então,
182 vocês teriam lá um ponto de apoio com banheiro, com linha de internet, com wi-fi,
183 para isso tem que buscar os recursos e não vai começar de imediato. Então, gente,

184 não percam tempo. O inimigo nosso é o motorista clandestino. O que nós temos
185 que combater rapidamente? Combater o clandestino e valorizar aqueles que são
186 credenciados. Aos que estão legais, as benesses da Lei, com certificado, estrutura,
187 a utilização do ponto de apoio. Tenho certeza que a Junta Municipal assim como a
188 Câmara Municipal, através do Parlim, com certeza vão dar apoio. Obrigado
189 vereador. Vamos escutar mais uma das visitantes. Meu Nome é Josi, também sou
190 representante do aplicativo MooveCar, agradecer a esta casa por receber a gente
191 aqui, agradecer os vereadores Miudinho e Marcelino e falar da importância de
192 termos alguém que represente a gente no tema. Então, gratidão a vocês, gratidão ao
193 Presidente da Junta Municipal, Ivo Lescano. Muito obrigada. Dessa forma, tivemos
194 a ideia de convocar os trabalhadores taxistas e motoristas de aplicativos, escutamos
195 eles e, como disse, isto vai ser um ensaio para que possamos aplicar uma
196 regulamentação sobre o assunto, e isso vamos fazer de forma conjunta. Aqui não
197 vamos aprovar nenhuma resolução, sem que as partes estejam satisfeitas. E a
198 dinâmica é que possamos aplicar isso, nas reuniões consecutivas vamos fazer com
199 todos os setores, com todos os representantes de aplicativos e taxistas, de forma a
200 analisar o projeto que eles trouxeram de aplicar o mesmo procedimento que eles
201 usam em Foz do Iguaçu e cidades vizinhas. Bom, se puder me ajudar, por favor, a
202 dar uma ideia também da aplicação de nossa ordenança, da lei do trânsito, também
203 que possamos aplicar uma regulamentação à nossa comunidade. Concejal César
204 Lesme. Obrigado Presidente, colegas e visitantes, a imprensa que sempre nos
205 acompanha. E, bom, uma questão bastante importante da região de fronteira,
206 justamente a preocupação dos taxistas, que já não vieram na sessão de maio
207 passado, por uma questão de tempo. Não obstante, eu creio ser importante poder
208 seguir, como disse o presidente Agnaldo, o modelo que é aplicado em outros
209 lugares. E definitivamente, eu creio que é oportuno que estejamos aqui na Junta
210 Municipal falando com a câmara de vereadores e possamos também analisar este

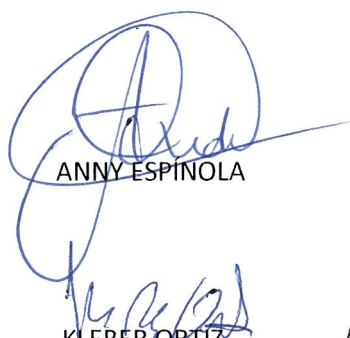
211 tema. Obrigado. Como presidente, o que eu quero é uma competência justa, porque
212 tem vários requisitos que se exigem para obter a licença, tanto na categoria A como
213 para a categoria B para a licença sim, que se exige a categoria A, e também com
214 respeito aos tributos municipais que há agora na cidade de Pedro Juan Caballero.
215 Nós já estamos em uma época onde a prestação de serviços por aplicativos se utiliza
216 em todo o município, e não podemos atacá-los. Estamos a favor de que seja uma
217 competência justa, e nisso vamos trabalhar para que, justamente, no caso, um
218 taxista como o que presta o serviço por aplicativo possa tributar sem que a exigência
219 da lei seja igual para ambos. Nisso vamos trabalhar. Obrigado. Porque nós estamos
220 acompanhando também o dia a dia para que os usuários do taxi possam ficar
221 utilizando o serviço sem problemas. Muito Obrigado. Concejal Cármen. Bom dia
222 senhores vereadores e colegas concejales, público presente. O que me chamou a
223 atenção foi a fala do representante dos taxistas do Paraguai sobre a questão do
224 abuso, pelo preço, porque nós não estamos acompanhando o dia a dia, mas sabemos
225 que existe isso e também para que os usuários de taxi possam utilizar esse serviço,
226 porque é como se fosse o taxista que o chame. Então teria que se ver uma forma de
227 que seja justo para eles, essa é minha opinião. Outra coisa, muito justa a fala de que
228 se deve exigir uma declaração de antecedentes criminais a todos os que trabalham,
229 sejam motoristas de taxis, de aplicativos, enfim, a todos aos trabalhadores dos
230 transportes. Porque realmente nós os cidadãos temos que ter uma segurança de que
231 estamos utilizando um serviço onde vamos nos sentir seguros. Concorde
232 plenamente com o colega Marcelino de que o primeiro que se tem que ver aqui, é
233 o preço, igualar preço para todos. Obrigada. Concejal Caroline Yunes. Bom dia
234 vereadores, concejales, a imprensa presente. Justamente sobre os taxistas, temos
235 alguns projetos parecidos com os que vocês viram em Foz do Iguaçu, de trabalho
236 entre Brasil e Paraguai, podemos tirar uma cópia para que todos levem para casa e
237 possam estudar isso e depois fazer uma mesa de trabalho para que todos possam

238 opinar sobre o assunto, inclusive os representantes que estão presentes aqui. Muito
239 obrigada. Outro colega, vereador Ricardo Torraca. Bom dia a todos, colegas
240 concejales e vereadores. Hoje é uma reunião muito importante. Em nome do meu
241 amigo e professor, Michael Douglas, quero felicitar todos os trabalhadores, taxistas
242 e motoristas de aplicativos que estão presentes aqui. Porque o que vocês pedem é
243 melhorar a forma de trabalho de vocês. É uma luta, mas não é fácil, porque é uma
244 luta que vamos lutar pela legalidade. Então esse é ponto mais importante. Nossa
245 fronteira é única, somos todos irmãos, nesse sentido queria um forte aplauso ao
246 Mauro que se encontra presente aqui. Quero felicitar a Moovecar por terem o seu
247 UX e seu CNPJ e, ao mesmo tempo, por estenderem a mão aos companheiros
248 taxistas que queiram entrar no aplicativo. Por quê? Porque celular hoje, é algo muito
249 poderoso, ele pode dar mais ganância. Então, essa parte da Moovecar que estende
250 a mão e também o aplicativo fazer com que todos participem disso, evita a ganância
251 e faz com que todos possam levar o seu dinheiro para suas casas. Parabenizar o
252 presidente Agnaldo pela ideia que estão trazendo de Foz do Iguaçu e acho que tudo
253 o que é bom, nós temos que copiar. Obrigado. Muito bem. Obrigado, vereador
254 Torraca. Concejal Jorge Medina. Bom dia a todos os visitantes, público presente.
255 Assim como estava mencionando, presidente, o que eu realmente quero, é ver o
256 preço, esse preço único, nós temos que tentar regulamentar isso, para oferecer a
257 todos. Eu creio que nós vamos ter muitas oportunidades, que o sol vai sair para
258 todos. Nós não temos modo de pagar, então, é o que sempre vamos estar usando, o
259 aplicativo, que sempre vai ser o transporte. Que possamos convencer a todos os
260 trabalhadores de transportes em geral, taxis e aplicativos. Também estão quase
261 inaugurando um novo shopping aqui na cidade de Pedro Juan Caballero, então os
262 motoristas terão muito mais clientes trabalhando no shopping, então, também, nós
263 vamos ter muitos clientes para a nossa fronteira. O transporte tem que ser, como eu
264 disse, uma oportunidade, uma ajuda para esses trabalhadores ganharem seu

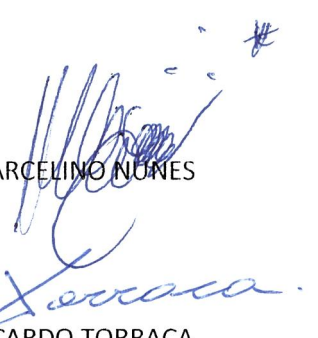
265 dinheiro como também para os estudantes que vivem aqui na fronteira. Muito
266 Obrigada concejal Jorge Medina. Presidente Ivo Lescano. Bom, depois de todas
267 essas considerações, vamos dar por encerrada aqui essa reunião e prosseguirmos
268 com os outros pontos que temos que resolver. Certamente dizer que toda mudança
269 implica, muitas vezes, em uma despesa para adequá-los. Esta é uma troca que nos
270 diz respeito a todos. Muito Obrigado. Vereador Miudinho. Eu queria pedir a todos
271 para que se posicionem aqui na frente, para tirarmos uma foto. Nada mais havendo
272 a tratar, e sob a proteção de Deus, declaro encerrada esta sessão.



AGNALDO MIUDINHO



ANNY ESPINOLA



MARCELINO NUNES



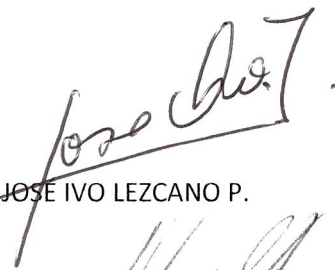
JELSON BERNABE



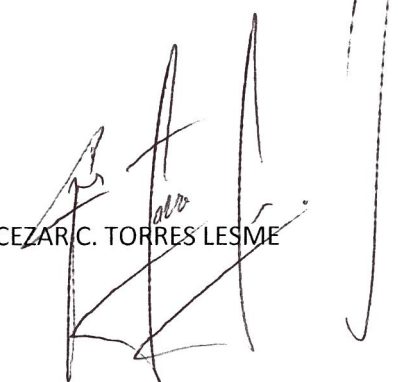
KLEBER ORTIZ



RICARDO TORRACA



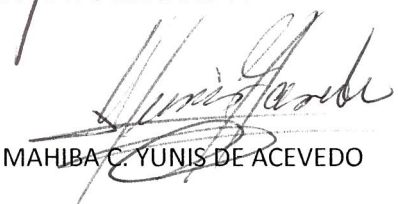
JOSE IVO LEZCANO P.



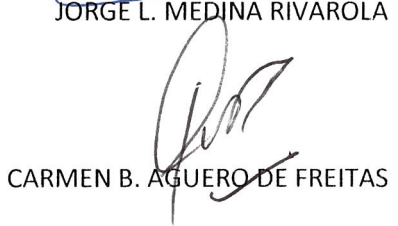
CEZAR C. TORRES LESME



JORGE L. MEDINA RIVAROLA



MAHIBA C. YUNIS DE ACEVEDO



CARMEN B. AGÜERO DE FREITAS

